

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8549 | Salvador, quinta-feira, 19.01.2023

Presidente Augusto Vasconcelos

GILSON ABREU - AEN



Compromissos assumidos por Lula com as centrais sindicais animam os trabalhadores



GOVERNO LULA

**Reestatizar Eletrobras é fundamental**

Página 2

**Saúde no Santander em debate**

Página 3

## Compromissos com as centrais

Na reunião de ontem, Lula assumiu compromissos com as centrais sindicais, como a retomada da política de valorização do

salário mínimo, mudanças na legislação trabalhista e novas regras para negociação coletiva.

Página 4

SINDICATO SÃO PAULO - ARQUIVO



Reestatização da Eletrobras significa redução no valor das contas de energia elétrica dos consumidores

# A reestatização da Eletrobras é a saída

Privatização elevou a conta de luz e espremeu ainda mais o orçamento familiar

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PRIVATIZADA** em junho do ano passado, pelo valor de R\$ 33,6 bilhões, mesmo com o patrimônio avaliado em R\$ 400 bilhões, a Eletrobras foi um dos alvos da sanha privatista do governo Bolsonaro. Sob a promessa de diminuir o valor da fatura da energia do consumidor, a venda da maior empresa do setor elétrico da América Latina só tem causado prejuízos à população.

A reestatização da Eletrobras é necessária. Além do roubo da riqueza nacional, a priva-

tização prevê a tal descotização. Na prática, obriga o consumidor que pagou pela construção das hidrelétricas ao longo de décadas, através da tarifa, a ser obrigado a pagar novamente pelas mesmas usinas.

De acordo com o CNE (Coletivo Nacional dos Eletricitários), “os consumidores que hoje pagam em média R\$ 65,00 pelo MWh dessas usinas, terão que pagar o valor de mercado, que no ano passado foi de R\$ 332,00 por MWh. Por ano, o impacto da descotização será de quase R\$ 20 bilhões, que vão sair do bolso do consumidor para as contas dos novos donos da Eletrobras”.

Para reestatizar a Eletrobras, como aconteceu com os serviços públicos de água e energia no Reino Unido, EUA, Alemanha e França, o CNE lançou abaixo-assinado. A reestatização é possível, necessária e urgente.

## Reajuste nos benefícios do INSS

**A PARTIR** do próximo dia 25, os benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social terão alta de 5,93%, baseado no INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de 2022. O teto do INSS passa a ser R\$ 7.507,49.

O reajuste é válido para as aposentadorias cujo valor é acima de um salário mínimo e que já estavam sendo pagas em janeiro do ano passado. Por exemplo, se o benefício era R\$ 1.300,00 em 2022, vai passar para R\$ 1.377,00.

Vale destacar que para os beneficiários que recebem o piso mínimo, os depósitos referentes a janeiro serão feitos entre os dias



Benefícios serão reajustados a partir do dia 25

25 deste mês e 7 de fevereiro. Acima de um salário mínimo, os pagamentos serão creditados a partir do dia 1º do próximo mês.



## TEMAS & DEBATES

### Vida é Movimento

Por Patrícia Ramos\*

É da nossa natureza viver em sociedade e é através dela que buscamos construir o melhor para todos. Foi com esse pensamento que nasceu o *Programa Vida é Movimento*, uma iniciativa do Sindicato dos Bancários da Bahia, para a qual estamos convidando as pessoas a conhecerem e construir com osco.

O Programa é especialmente voltado a refletir, discutir e construir condições melhores para mais uma fase especial de nossas vidas que é a aposentadoria. Isso não só para quem já está aposentado, mas também para entendermos que um dia iremos todos estar nesse lugar e que, muitas vezes, esse processo não se dá tão facilmente ou de forma tranquila, ainda mais num país onde as diferenças sociais são tão gritantes.

Assim, estamos fazendo um chamado para quem está longe de se aposentar, ou quem já está aposentado e na ativa, ou ainda quem já se aposentou. O Sindicato dos Bancários, através da Diretoria de Aposentados/as, está convidando para essa caminhada, aproveitando o que já temos e buscando mais, para tentar atender às várias demandas que esse processo nos traz.

Mais do que nunca, precisamos entender e melhorar a lição de que “juntos somos mais”, para atuarmos efetivamente para o bem de todos.

Precisamos estar em contato com o outro, conversar, dar risadas, nos emocionar, construindo juntos novos caminhos. Nestes momentos acontece a magia do encontro, inexplicável e necessária.

A fase difícil e longa de isolamento social que vivenciamos, causada pela Covid-19, foi motivo de várias reflexões sobre socialização e, consequentemente, sobre nós mesmos. Estamos voltando a nos encontrar mais, a estarmos de novo juntos e isso, através do Sindicato dos bancários, envolve conhecer e participar do *Programa Vida é Movimento*.

Seguindo em frente na nossa jornada pela vida, sabemos que teremos fases mais fáceis ou difíceis, mas a todo momento a construção coletiva nos ajuda a avançar.

Nos enviem suas dúvidas sobre o programa e também sugestões por e-mail ([vidaemovimento2022@gmail.com](mailto:vidaemovimento2022@gmail.com)) ou pelo *Whatsapp* (71 - 997387430). Venham conosco, somando esforços, nesse bom desafio que temos pela frente.

\*Patrícia Ramos é Diretora do Departamento de Aposentados/os e funcionária do Santander. Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



# SBBA luta por plano de saúde

Protesto reafirma a necessidade de uma rede satisfatória

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br



Manifestação do Sindicato no Santander em defesa de uma saúde decente

**OS FUNCIONÁRIOS** do Santander estão apreensivos com a modificação do plano de saúde. De acordo com o banco espanhol, a partir de 1º de fevereiro, a assistência médica dos empregados deve passar de Sulamérica para Unimed.

A preocupação é que o plano não consiga traduzir, na prática,

as mesmas condições da atual assistência, ou seja, manter uma rede satisfatória de credenciamento com hospitais, clínicas

e laboratórios. Além da falta de reembolso na Unimed.

Os trabalhadores têm informado ao Sindicato dos Ban-

cários da Bahia que algumas clínicas não atendem o novo plano. Diante da preocupação, a entidade realizou manifestação, ontem, na agência Tancredo Neves, em Salvador, para conversar com os funcionários sobre o clima de aflição com a mudança para a Unimed.

O Sindicato vai continuar dialogando com o banco para garantir um plano de saúde digno para os empregados. No dia 7 de fevereiro, o Sindicato e a Federação da Bahia e Sergipe devem se reunir com o Santander de forma presencial, em São Paulo, para tratar do assunto.

## Média de juros do empréstimo pessoal cresce em janeiro

**DADOS** divulgados pelo Procon-SP mostram que a taxa média de juros do empréstimo pessoal no início deste ano foi de 7,66% ao mês, crescimento de 1,32% em relação a dezembro, que foi de 7,56%.

O valor apurado corresponde a juros médios de 142,47% ao ano para pessoas físicas.

Segundo o levantamento, o Bradesco reduziu muito levemente os juros de 9,81% para 9,80%, na comparação de dezembro com a primeira semana de janeiro. A Caixa subiu a taxa de 4,10% para 4,72%.

No cheque especial, o juro médio nos grandes bancos ficou em 7,96% ao mês, equivalente a 150,56% ao ano. Das seis instituições bancárias pesquisadas (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú, Safra e Santander), cinco oferecem taxa de 8% ao mês, teto limitado pelo Banco Central. No caso do BB, foi um pouco abaixo, 7,73% ao mês.

Os números mostram que o sistema financeiro tem de mudar a política extorsiva de juros, que endivida a população.



Agências do Bradesco danificadas por explosões

## Bradesco de Irará e Muritiba necessitam de reforma decente

**O SINDICATO** dos Bancários da Bahia soliciou à matriz do Bradesco, em São Paulo, que suspenda temporariamente as atividades das agências de Irará e Muritiba, até que as reformas decorrentes de explosões sejam concluídas. Como estão, não oferecem condições dignas de atendimento aos clientes nem de trabalho para os empregados.

O Sindicato também fez a mesma solicitação à direção regional do Bradesco, além de ter enviado imagens e vídeos do interior das unidades. O estado é bem precário.

Um banco tão lucrativo, no terceiro trimestre de 2022 foram R\$ 5,211 bilhões, têm plenas condições de promover uma reforma de qualidade nas agências, a fim de oferecer bons serviços para a sociedade, afinal trata-se do setor mais lucrativo da economia.

## Sindicato apoia Kelly Quirino para Caref BB

**AS ELEIÇÕES** do Caref (Conselho de Administração) do Banco do Brasil começa amanhã. O Sindicato dos Bancários da Bahia, assim com a maioria das entidades representativas, apoia a candidata Kelly Quirino.

Funcionária do BB há 15 anos, em 2020, foi eleita uma das 115 mulheres referências na luta antirracista no Brasil. Defende o BB público, com foco no crescimento do país e no desenvolvimento social, além de revisão do processo de atribuição de metas.

Kelly Quirino ainda quer Previ e Cassi para funcionários do banco e outras instituições incorporadas, assim como defesa da melhoria de salários, direitos e demais benefícios do corpo funcional.

A votação segue até o dia 26. Os trabalhadores da ativa podem votar via sistema eletrônico. Para escolher Quirino, basta digitar: F6073227.

Estar ao lado dos sindicatos para alcançarmos melhorias dos salários, das condições de trabalho, além da defesa integral das conquistas do corpo funcional.

PEÇO SEU VOTO E APOIO PARA SER A REPRESENTANTE DOS FUNCIS NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BB - CAREF

**KELLY QUIRINO**  
REPRESENTATIVIDADE IMPORTA  
**F6073227**  
CAREF para todos

Para saber mais acesse:

**ELEIÇÃO CAREF - 1º TURNO**  
**DE 20 A 26 DE JANEIRO NO SISBB**



# Boas notícias para a classe trabalhadora

Presidente apresenta propostas para o mundo do trabalho

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NO ENCONTRO** das centrais sindicais com Lula, ontem, o presidente da CTB Nacional, Adilson Araújo, apresentou o dado de que a política de valorização do salário mínimo vai beneficiar mais de 60 milhões de pessoas, o que significa um impacto positivo nas pretensões do governo, de retomar o desenvolvimento sustentável do país.

Adilson Araújo lembrou que nos dois primeiros governos de Lula o reajuste nominal foi de 340%, o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de 148% e aumento real de 77%, o maior das últimas cinco décadas. Para ele, “o debate sobre o piso nacional não pode ser pautado pelo ‘deus mercado’, mas sim por quem depende do salá-

rio mínimo e não consegue mais fazer o supermercado”.

Na reunião, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, anunciou a criação de três grupos de trabalho para discutir uma regra fixa para reajuste do salário mínimo, mudanças na legislação trabalhista e novas normas para a negociação coletiva entre trabalhadores e empresas.

O presidente Lula falou em construir uma nova estrutura sindical e garantir segurança à classe trabalhadora. “Nós não queremos que o trabalhador seja um eterno fazedor de bico. Queremos que o trabalhador tenha direitos garantidos e que tenha um sistema de seguridade social que o proteja no momento de desgraça, que acontece”, afirmou.

No evento, as 10 centrais sindicais brasileiras entregaram ao presidente Lula o documento *Prioridades da Pauta da Classe Trabalhadora para 2023*, que lista reivindicações ao novo governo.

PAULO NEVES



Presidente da CTB, Adilson Araújo, defende valorização do salário mínimo

## Mudanças na tributação

**PELO** menos nas conversações, a reunião das centrais sindicais com Lula, ontem, cria grande expectativa. O presidente se comprometeu em garantir isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil se a compensação for feita aumentando a contribuição dos mais ricos.

O presidente Lula chamou a atenção para a desigualdade tributária no Brasil. “A verdade é que o pobre hoje, que ganha R\$ 3 mil, proporcionalmente paga mais do que alguém que ganha R\$ 100 mil. Quem ganha muito paga pouco, porque quem ganha muito rece-

be como dividendo para pagar pouco Imposto de Renda”.



**TÁ NA REDE**



Humberto Costa  
@senadorhumberto

Em menos de 20 dias Lula já fez mais do que Bolsonaro em 4 anos e eu posso provar 🇧🇷

- Reajuste do piso dos professores;
- Ampliação do Farmácia Popular;
- Reformulação do Bolsa Família, com R\$ 600 + R\$ 150 por criança a partir de março;
- Retomada do Fundo da Amazônia



**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**PARADIGMAL** O arranjo das elites que anistuiu os crimes da ditadura civil militar (1964-1985) tem grande culpa por o Brasil viver em constante tensão entre a caserna e o poder político, civil, o que sempre gera ameaças à legalidade e insegurança institucional. Por isso mesmo, agora o STF e o TSE precisam ser exemplares com os que violam a Constituição e agredem a democracia.

**POSITIVO** Que dê frutos o encontro de Lula com as Forças Armadas. É um segmento que precisa de muita atenção, conversações e olho vivo, não só do governo, mas do conjunto da sociedade. Os militares no Brasil ainda estão na guerra fria. Têm uma visão estreita sobre democracia e se sentem o poder moderador. Mas, como se diz, “é conversando que a gente se entende”.

**DIVISÃO** Está certo o ministro da Justiça, Flávio Dino, ao afirmar não ser “correto neste momento dizer que as Forças Armadas são globalmente golpistas”. Mas, é fato que a caserna está dividida quanto à legalidade. A tolerância aos acampamentos e outras facilidades aos terroristas denunciam a divisão interna. Tem mais, só não deram golpe porque EUA e UE não autorizaram.

**CONTRIBUIÇÃO** A democracia ganhará, e muito, se o STJ julgar favorável ao recurso da AGU pelo restabelecimento da condenação do TCU contra Deltan Dallagnol, por irregularidades nos gastos da força tarefa da Lava Jato. Se condenado, fica impedido de assumir como deputado federal pelo Podemos-PR. Como procurador, violou a Constituição, demais leis e a ética. Abusou do poder.

**CORRIQUEIRO** Sem surpresa com o rombo de R\$ 20,7 bilhões, oito vezes o valor das Lojas Americanas, envolvendo três dos cinco homens mais ricos do Brasil: Paulo Lemann, Beto Sicupira e Marcel Telles. É a cara das elites nativas, sempre golpistas, na economia e na política. A grande maioria acumulou riqueza lesando o erário e a sociedade. E nunca pagam pelos crimes cometidos.